

EcoIFF: Ecoando Sustentabilidade

Jaíne Alves e Souza^{1*}; Carlos Vitor Lopes Sant Anna²; Júlia Maia da Silva Castro³;

Marcos Moreira Ferreira⁴; Yasmin Oliveira Mota⁵

^{1,2,3,4,5} Instituto Federal Fluminense

*jaine.souza@iff.edu.br

Os resíduos orgânicos correspondem a cerca de 60% do total de resíduos sólidos urbano produzidos em média no Brasil. A coleta e a disposição final destes resíduos tornam-se um problema de difícil solução, com consequentes riscos de poluição do meio ambiente, que trazem implicações na qualidade de vida da população. Para minimizar os efeitos causados pela decomposição descontrolada dos resíduos orgânicos, utiliza-se o método de compostagem, que é um processo biológico no qual microrganismos decompõem a matéria orgânica, promovendo a reciclagem deste resíduo. Dentro deste contexto, o projeto “EcoIFF: Ecoando Sustentabilidade” tem como objetivo implementar um sistema de compostagem no Instituto Federal Fluminense - *Campus* Avançado São João da Barra (IFF-CASJB), de modo a reciclar os resíduos orgânicos produzidos pelo restaurante e pelos alunos e servidores neste *Campus*, evitando-se a disposição inadequada desses resíduos em aterros ou lixões e gerando-se fertilizantes de maneira natural e econômica para o projeto de horta e jardinagem existente neste próprio *Campus*. Para implementar-se o projeto, foi feita, inicialmente, uma revisão bibliográfica sobre os resíduos orgânicos e os tipos de compostagem que foram desenvolvidos: modelo doméstico com minhocas californianas e leiras estáticas de aeração passiva com compostagem termofílica. Depois, foram feitos o planejamento dos processos que envolvem a execução dos sistemas de compostagem e a elaboração de um projeto base. Após o processo de execução, partiu-se para a etapa de disposição dos resíduos e monitoramento do processo de compostagem. O projeto já gerou diversos benefícios para o IFF-CASJB, para o meio ambiente e para a sociedade, como: produção de adubo orgânico, gerando economia na aquisição de adubos para a horta do *Campus* e evitando o uso de adubos químicos na produção dos alimentos; redução do mau cheiro causado pela disposição dos resíduos orgânicos nas latas de lixo; redução da quantidade de lixo enviado aos aterros, e; contribuição para o equilíbrio do meio ambiente. Além disso, o projeto alcança a comunidade local de São João da Barra, promovendo a conscientização sobre os benefícios ambientais da compostagem doméstica e sua viabilidade econômica. A sociedade em geral se beneficia quando se buscam meios sustentáveis de se tratar a problemática da disposição e tratamentos dos resíduos, promovendo maior qualidade de vida e diminuindo valores gastos pelos serviços públicos no setor de saneamento.

Palavras-chave: Compostagem, Sustentabilidade, Resíduos orgânicos.

Instituição de fomento: Instituto Federal Fluminense.